|  |
| --- |
| **SUGESTÃO DE TEXTO: ADAPTAR PARA A REALIDADE DE CADA PROGRAMA** |

**AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UEM**

No âmbito institucional, o processo de internacionalização da (e na) UEM tem sido consolidado com uma abordagem abrangente, inclusiva e sistematizada, respaldada pela administração central e pelo Comitê Permanente de Internacionalização, e baseado no Plano de Desenvolvimento Institucional, na Política de Internacionalização e na Política Linguística. Há edital de vagas para o acesso de refugiados e migrantes, além de uma política de acompanhamento de estudantes internacionais, por meio do Comitê de Refugiados e Migrantes em Situação de Vulnerabilidade.

Como parte das estratégias de internacionalização em casa, a UEM oferece cursos de idiomas gratuitos por meio dos programas Paraná Fala Inglês (PFI), Paraná Fala Espanhol (PFE), Paraná Fala Francês (PFF) e do Instituto de Estudos Japoneses (IEJ), além do Instituto de Línguas (ILG) da universidade. A UEM também tem oferecido cursos de Português como Língua Estrangeira (PLE) para alunos internacionais, em turmas presenciais e virtuais. A universidade participa do programa PEC-G e é centro aplicador do teste de proficiência em língua portuguesa CELPE-Bras, atendendo à demanda da comunidade internacional na região.

Outras atividades de extensão internacional incluem eventos com participação estrangeira e em outros idiomas, além de mostras internacionais abertas à comunidade externa.

No último quadriênio, os Programas de Pós-Graduação contaram com o curso Construção do Perfil Internacional e Competências Globais, aberto a docentes e discentes de graduação e pós-graduação, oferecido pelo ECI da UEM. Nesse período, a UEM recebeu 70 estudantes internacionais inbound e enviou 275 outbound. Entre os docentes, 55 visitantes internacionais estiveram na instituição no último quadriênio, enquanto 116 docentes da UEM estiveram no exterior no mesmo período.

Para incrementar esses números, a UEM iniciou, em 2024, com recursos próprios, uma chamada anual com dez bolsas para estudantes de graduação latino-americanos cursarem um semestre na instituição. Em 2024, a instituição aprovou um edital anual para a concessão de seis bolsas para professores visitantes internacionais, em implantação em 2025.

Em 2023, foi aberto um edital anual para a concessão de uma bolsa de mobilidade docente no exterior e respectiva passagem aérea por seis meses; seis bolsas para oferta de disciplinas em outros idiomas; uma bolsa de mobilidade discente outbound na pós-graduação; e seis bolsas para estudantes de graduação da UEM cursarem um semestre em instituições latino-americanas.

Cursos de capacitação (English as a Medium of Instruction – EMI e English as a Medium of Learning – EML) têm sido oferecidos, assim como capacitação para intercâmbio virtual e internacionalização do currículo. O Centro de Escrita Acadêmica (CEA) tem dado suporte a docentes e discentes do programa na elaboração, revisão e tradução de textos a serem publicados em inglês.

A UEM possui hoje mais de cem acordos de cooperação internacional (amplos, de cotutela e estágio no exterior), institucionalizando parcerias internacionais nos cinco continentes, trabalho colaborativo e redes de pesquisa. A UEM participa de diversas redes internacionais, como ZicoSur Universitário, PILA, INILAT, FAUBAI e GCUB, que fomentam e facilitam o processo de internacionalização. No ano de 2024, a Universidade Estadual de Maringá foi contemplada em dois editais da Fundação Araucária no ZicoSur, com a mobilidade de Outgoing de docentes e de discentes da pós-graduação.

A Universidade aprovou a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, vinculada ao Alto Comissariado da ONU para Refugiados, que se propõe a garantir que pessoas refugiadas e solicitantes de refúgio tenham acesso ao ensino superior no Brasil, oferecendo apoio ao processo de integração local.

Como resultado dessas ações institucionais, a UEM tem sido muito bem avaliada em rankings internacionais. No The WUR Subject Ranking, a UEM aparece classificada nas áreas de Negócios e Economia; Medicina e Saúde; Estudos de Educação; Engenharia; Ciências Biológicas; Ciências Físicas; e Ciências Sociais.

A UEM tem se destacado na internacionalização da pós-graduação, participando ativamente de todas as edições do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) da CAPES durante o quadriênio 2021-2024. Nesse período, a universidade enviou um número crescente de acadêmicos para instituições de renome no exterior: 25 em 2021, 26 em 2022, 32 em 2023 e 34 em 2024.

Além disso, em 2024, a UEM foi contemplada no Programa Move La América da CAPES, consolidando seu compromisso com a cooperação acadêmica internacional. Esse programa fortalece os esforços de internacionalização das Instituições de Ensino Superior brasileiras ao promover a mobilidade de estudantes de instituições da América Latina e Caribe. Por meio dessa iniciativa, a UEM recebe, neste ano, 23 alunos estrangeiros em 10 dos seus Programas de Pós-Graduação, contribuindo para a diversidade acadêmica, o intercâmbio cultural e o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação (PPG) em um ambiente institucional cada vez mais globalizado.

Link dos acordos vigentes: <http://www.eci.uem.br/br/acordos/acordos-internacionais-vigentes>

Link da Cátedra Sérgio Vieira de Mello: <https://www.acnur.org/br/o-que-fazemos/catedra-sergio-vieira-de-mello>

Link Rankings da UEM : https://www.uem.br/a-uem/ranking

Link The WUR Subject Ranking : <http://www.asc.uem.br/index.php?option=com_content&view=article&id=29878:uem-mais-uma-vez-e-ranqueada-entre-as-melhores-universidades-do-mundo&catid=986&Itemid=211>